

justiça, e a iniquidade? Ou que commercio entre a luz, e as trévas.

15 E que concordia entre Christo, e Belial? Ou que sociedade entre o fiel, e o infiel?

16 E que consenso entre o Templo de Deos; e os idolos? Porque vós sois o Templo de Deos vivo, como Deos diz: Eu pois habitarci nelles, e andarei entrelles, e serei o seu Deos, e elles serão o meu povo.

17 Por tanto sahi do meio delles, e separai-vos dos taes, diz o Senhor, e não toqueis o que he immundo:

18 E eu vos receberei: e servos-hei pai, e vós sereis para mim filhos, e filhas, diz o Senhor Todo Poderoso.

CAPITULO VII.

Exhorta o Apostolo os Corinthios á pureza d'alma, e corpo. Testemunha-lhes o amor, que lhes tem. Adoça-lhes a severidade, com que elle se tinha havido com o incestuoso. Alegra-se da tristeza, que lhes causou, por ser huma tristeza em Deos. Consola-se pelo bom gazalhado que fizeram a Tito, e pelas boas novas, que lhe trouxera delles.

TENDO pois recebido estas promessas, meus carissimos, purifiquemo-nos de toda a immundicia da carne, e do espirito, aperfeiçoando a nossa santificação no temor de Deos.

2 Recebei-nos dentro do vosso coração. Nós a ninguem temos offendido, a ninguem temos corrompido, a ninguem temos enganado.

3 Não vos digo isto por vos condemnar; pois já vos declarámos, que vós estais nos nossos corações para a morte, e para a vida.

4 Tenho grande confiança de vós, e grande motivo de me gloriar por vós, cheio estou de consolação, exubéro de gozo em toda a nossa tribulação.

5 Porque ainda quando passámos á Macedonia, nenhum repouso teve a nossa carne, antes soffremos toda a tribulação: combates fóra, sustos dentro.

6 Porém Deos, que consola aos humildes, nos consolou a nós com a chegada de Tito.

7 E não sómente com a sua chegada, mas tambem com a consolação que elle recebo de vós, tendo-me o mesmo referido as extremas saudades, que vós tendes de me ver, as vossas lagrimas, o vosso zelo por mim, o que tudo fez crescer a minha alegria.

8 Porque ainda que eu vos entristeci com a minha carta, não me arrependo disso: se bem que ao principio me peçasse, vendo que a tal carta (ainde que por breve tempo) vos entristeceu,

9 Agora folgo; não de vos haver entristecido, mas de que a vossa tristeza vos trouxe á penitência. A tristeza, que tivestes,

foi segundo Deos, de sorte que nella nenhum detrimento recebestes de nós.

10 Porque a tristeza, que he segundo Deos, produz para a salvação huma penitencia estavel: e a tristeza do seculo produz a morte.

11 Considerai pois quanto esta mesma tristeza, que sentistes segundo Deos, produziu em vós não só de vigilante cuidado: mas tambem de apologia, de indignação, de temor, de saudade, de zelo, de vingança. Vós mostrastes em tudo, que não tinheis culpa neste negocio.

12 Por tanto, ainda que vos escrevi, não o fiz por causa do que fez a injúria, nem por causa do que a padeceo: mas sim para vos manifestar o nosso cuidado, que de vós temos.

13 Diante de Deos: por isso nos havemos consolado. Mas na nossa consolação ainda mais nos havemos alegrado, pela alegria de Tito, vendo que todos vós contribuestes a alliviar-lhe o espirito.

14 E se de vós em alguma cousa eu me tenho gloriado com elle, não me envergonho disso: antes, como tudo o que vos temos fallado foi com verdade, assim tambem a gloriosa abonação que de vós fizemos a Tito, se tem achado ser verdade,

15 E por isso a sua ternura por vós he cada vez maior: quando elle se lembra da obediencia que vós todos lhe prestastes: de como o recebestes com temor, e tremor.

16 Eu me alegro, vendo que tudo me possa prometter de vós.

CAPITULO VIII.

Excita Paulo os Corinthios a fazerem esmola aos pobres de Jerusalem. Para isso lhes allega o exemplo dos Macedonios, e o de Jesu Christo mesmo. Louva os Colleitores, que envia a este fim.

ASSIM mesmo, vos fazemos saber, irmãos, a graça de Deos, que foi dada nas Igrejas de Macedonia:

2 Como em grande prova de tribulação, tiverão elles abundancia de gosto: e a sua abatidissima pobreza abundou em riquezas da sua beneficencia:

3 Porque eu lhes dou testemunho, que segundo as suas forças, e ainda sobre as suas forças, tem sido voluntarios,

4 Rogando-nos com muito encarecimento que communicassemos a graça, e serviço, que se faz para os Santos.

5 E não só o fizeram como nós o esperavamos, mas ainda se derão a si mesmos, primeiro ao Senhor, depois a nós pela vontade de Deos,

6 De maneira que rogámos a Tito: que assim como começou, assim tambem acabe em vós ainda esta graça.

7 Para que como em tudo abundais em fé, e em palavra, e em sciencia, e em toda

a diligencia, e além disso no affecto que nos tendes, assim tambem abundeis nesta graça.

8 Não o digo como quem manda: mas pelo cuidado á cerca dos outros, e ainda para experimentar a boa indole da vossa caridade.

9 Porque sabeis que graça não foi a de nosso Senhor Jesu Christo, que sendo rico, se fez pobre por vosso amor, a fim de que vós fosseis ricos pela sua pobreza.

10 E neste particular vos dou hum conselho porque isto he o que vós cumpre, se bem não só o começastes a fazer, mas já tivestes o designio disso mesmo des do anno passado:

11 Agora pois cumpri-o já de facto: para que assim como a vontade está prompta para querello, assim tambem o esteja para o cumprir, segundo as posses que tendes.

12 Porque se a vontade está prompta para dar, segundo aquillo que tem, he acceita, não segundo aquillo que não tem.

13 Não he porém minha intenção que os outros hajão de ter allivio, e vós fiquéis em apêrto, mas sim que haja igualdade.

14 Ao presente a vossa abundancia supprá a indigencia daquelles: para que tambem a abundancia dos taes sirva de supplemento á vossa indigencia, de maneira que haja igualdade como está escrito:

15 Ao que delle colheo muito, não lhe sobejou: e ao que pouco, não lhe faltou.

16 E graças a Deos, que poz no coração de Tito o mesmo cuidado por vós,

17 Porque na verdade recebeo a exhortação: mas indo elle estando mais sollicito, por sua vontade partio a visitar-vos.

18 Enviámos tambem com elle a hum irmão, cujo louvor he célebre pelo Evangelho em todas as Igrejas:

19 E não sómente isto, senão que pelas Igrejas foi tambem escolhido por companheiro da nossa peregrinação, para esta graça, que por nós he ministrada para gloria do Senhor, e para mostrar a nossa prompta vontade:

20 Evitando isto, que ninguem nos possa censurar nesta abundancia, que por nós he ministrada.

21 Porque procurâmos fazer o bem não só diante de Deos, senão tambem diante dos homens.

22 E com elles enviámos tambem a outro nosso irmão, o qual varias vezes temos em muitas cousas experimentado ser diligente: e agora será muito mais pela grande confiança que ha de vós.

23 Ou seja por causa de Tito, que he meu companheiro, e coadjutor para com-vosco, ou por causa dos nossos irmãos, que são Legados das Igrejas, gloria de Christo.

24 Por tanto dai para com elles ante a face das Igrejas mostras do vosso amor, e de que sois a nossa gloria.

CAPITULO IX.

Instrucções sobre o modo de dar a esmola. Que ella se deve dar com alegria. Que não devemos recear que fiquemos pobres. Diversos fructos da esmola.

JA quanto á administração que se faz a beneficio dos Santos, cousa superflua he o eu escrevervos.

2 Porque conheço a promptidão do vosso animo: pela qual eu de vós me glorio diante dos Macedonios. Por quanto Acaia tambem está prompta des do anno passado, e o vosso zelo tem alentado a muitissimos.

3 Enviei porém estes irmãos: para que o de que nos gloriâmos ácerca de vós, não deixe de ter fundamento nesta parte, para que (como o tenho dito) estejais prevenidos:

4 Por não succeder que quando vierem comigo os Macedonios, e se vos acharem despercebidos, tenhamos nós de que nos envergonhar, (por não dizer-vós outros,) neste ponto.

5 Por tanto julguei que era necessario rogar aos irmãos, que vão antes de vós, e que preparem a benção já prometida, que ella esteja prompta, assim como benção, não como avareza.

6 E digo isto: Que aquelle que semente pouco, tambem segará pouco: e que aquelle que semente em abundancia, tambem segará em abundancia.

7 Cada hum como propoz no seu coração, não com tristeza, nem como por força: porque Deos ama ao que dá com alegria.

8 E poderoso he Deos para fazer abundar em vós toda a graça: para que estando sempre abastados de tudo, abundeis para-toda a obra boa,

9 Assim como está escrito: Espalhou, deo aos pobres; a sua justiça dura para sempre dos sempre.

10 E o que subministra semente ao se-meador: dará tambem pão para comer, e multiplicará a vossa semente, e augmentará os accrescentamentos dos fructos da vossa justiça:

11 Para que enriquecidos em todas as cousas, abundeis em toda a sinceridade, a qual faz que por nós sejam dadas graças a Deos.

12 Porque a administração desta offrenda não sómente suppré o que aos Santos falta, senão que abunda tambem em muitas acções de graças ao Senhor,

13 Pela experiencia deste serviço, dando elles gloria a Deos pela submissão que vós mostrais ao Evangelho de Christo, e pela sinceridade da vossa communicação com elles, e com todos,

14 E testemunhando na oração, que elles fazem por vós, o amor que vos tem, por causa da eminente graça de Deos, que ha em vós.

15 Graças a Deos pelo seu dom ineffavel.